
ICANN73 | Fórum virtual da comunidade – Discussão do GAC sobre proteção de dados e WHOIS
Terça-feira, 8 de março de 2022 – 13h às 14h AST

MANAL ISMAIL: Passamos agora para o tema de RDS WHOIS e proteção de dados. Agora vamos estar falando de RDS, WHOIS e proteção de dados, aqui estão os encarregados de sistemas, Laureen Kapin, Chris Lewis Evans também do Reino Unido, e durante a sessão pode ser que haja vários comentários por parte do colega do Japão... não, desculpem, eu me confundi com as sessões, acho que isso vai ser quando falarmos do uso indevido do DNS, aí vamos escutar o nosso colega japonês diante do GAC, desculpas pela confusão. Eu vejo os mesmos nomes então eu me confundi, desculpem. Sem mais demora, eu vou passar a palavra agora aos responsáveis desse tema, eu acho que Laureen vai começar.

CHRIS LEWIS EVANS: Na verdade sou eu, para variar sou eu.

MANAL ISMAIL: Muito bem, muito bem Chris, então vai começar o senhor.

CHRIS LEWIS EVANS: Muito obrigado Manal, obrigado a todos, obrigado por estarem presentes aqui nessa sessão, como disse Manal, esse é um tema que está sendo tratado pelo GAC já faz um tempo, então vamos passar ao próximo slide diretamente. Hoje vamos tratar de alguma informação de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

referência para entender a importância desse tema, já foi mencionado que já colegas novos no GAC, e Laureen também vai explicar porque são importantes esses temas.

Vamos falar dos prazos estabelecidos, esse tema está sendo tratado já faz um tempo, vamos ver quando poderíamos prever algum tipo de resolução e infelizmente não deve causar surpresa de que não cheguemos a uma resolução tão rápida, como mencionou Bryan para seu tema, também vamos destacar algumas preocupações que existem neste momento, e também passaremos finalmente nos últimos acontecimentos, com certeza que vira o resultado das ODA, vamos fazer referência a isso e também a equipe de definição de alcance de exatidão, a equipe, o GAC tem uma pequena equipe de trabalho sobre esse tema, e vamos falar também dos objetivos desse grupo, que é reduzido para ICANN73 para depois da reunião. Vamos passar então ao seguinte slide, e eu passo a palavra agora a Laureen.

LAUREEN KAPIN:

Obrigado Chris, espero que possam me escutar bem, caso contrário, por favor, façam-me saber, meu nome é Laureen Kapin, junto com Chris, somos ambos os dois integrantes do grupo reduzido do GAC que se encarregou do processo expeditivo de desenvolvimento de políticas com respeito aos dados de registo dos gTLD's, e também eu sou membro, faço parte de um grupo reduzido que trata sobre avaliação de desenho operacional. Então eu vou falar em nome dessas duas funções. WHOIS e proteção de dados, há muitos membros novos no GAC, então

eu vou fazer uma síntese geral e breve sobre esse tema, o que é o WHOIS, e porque é importante.

Estamos falando aqui de dados de registo de nomes de domínio, essa informação de contato está disponível em algum formato, quando alguém registra o nome de domínio, por exemplo, o nome e o endereço de correio eletrônico, e também informação de contato. E esses dados tem sido utilizados para muitas atividades legítimas, não só de como entramos em contato com o registratário, caso apareça um problema técnico, mas também para dar assistência às pesquisas, investigações das autoridades encarregadas da aplicação da lei, para combater atividades criminosas, e também tecnologias de comunicação, que fazem o uso indevido do DNS, por sua vez, quando se combate a fraude, esses organismos correm essa informação, e também, tem que salvar o interesse público.

Quando alguém quer substituir a identidade de uma empresa, querem se fazer por Facebook ou Amazon, por exemplo, o meu organismo tem muita informação sobre reclamações desse tipo, caso estejam interessados, podem entrar no website da comissão federal de comércio, e verão ali que há muita informação a disposição do público, que inclui informação sobre fraudes, através de (inint) [00:34:38] de substituição de organismos internacionais ou governamentais. Desculpem. Essas empresas então em força de segurança, utilizam essa informação e também aqueles que são titulares de propriedade intelectual, às vezes pode existir propriedade intelectual em risco por fraudes, estelionatos e também se pessoas como vocês ou eu queremos começar uma relação com uma entidade, ou obter mais informação

antes de determinar se vamos compartilhar informação sensível, como informação financeira, ou de saúde, e uma das formas de fazer é consultar os dados de registro, para ver se essa entidade e esses dados são legítimos ou não.

Então O GAC fez contribuições quanto ao WHOIS e também aos dados de registro sobre os nomes de domínio, está fazendo há um tempo já, e estabeleceu alguns princípios que voltam a 2007, mas no comunicado de Abu Dhabi já mencionamos novamente de forma mais recente, e sabemos que os princípios continuam refletindo a importância dos temas de interesse público associados a alguns serviços, e nesse comunicado, nós damos assessoramento à junta dizendo que tinham que criar um sistema através dos seus melhores esforços, aplicando e dando seus melhores esforços, para poder manter a segurança e estabilidade do DNS, com o sistema que permitisse acessar informação para as pesquisas, e com facilidade de uso e acesso à informação completa de forma oportuna.

Ou seja, poderá acessar essa informação quando necessário, e também fazer que o WHOIS fique acessível ou disponível para o público para fins legítimos, para aqueles que são novos aqui, eu vou manifestar que é importante para fins do contexto, salientar que antes das regulamentações sobre privacidade dos Estados Unidos, e antes do GDPR, do regulamento geral de proteção de dados, toda essa informação quanto a nomes, dados de contato, podiam ser vistos apenas acessando a informação para fazer uma consulta, mas depois que essas disposições e normas entraram em vigor, isso já não é mais possível.

Por exemplo, o nome, informação de contato de uma pessoa física ou natural já não está acessível facilmente, mas sim estaria acessível através de alguns sistemas implementados pela ICANN que cumpram a normativa, desde que esses usuários tenham uma finalidade legítima, esse foi o tema de esforços de desenvolvimento de políticas, para conseguir ter algum sistema e mecanismos que consigam esse equilíbrio de cumprir a lei, e por sua vez proteger a privacidade de informação pessoal, e também assegurar que essa informação fique disponível para aquelas pessoas que precisam acessar, ou ter essa informação para fins legítimos, essa é uma síntese geral sobre essa informação e porque é importante.

Eu vou apresentar aqui de forma rápida essa informação, principalmente aqui temos como uma espécie de ajuda a memória, com as diferentes áreas de trabalho, que aconteceram com respeito a esse tema. A etapa um de implementação, etapa dois, e já outras mais difíceis de entender, podem se perguntar o que é o SSAC por exemplo, aqui há um sistema para acessar e divulgar essa informação, e esse foi o tema de trabalho da etapa dois.

Mas é importante para lembrar desse slide, é que esse é um tema que está sendo tratado há muito tempo já, e vamos ter um slide que vai apresentar toda a história, mas depois de entrar em vigor as novas normativas sobre a privacidade algumas atividades em virtude dos contratos estabelecidos com a ICANN poderão se concretizar porque a ICANN estabeleceu uma especificação temporária, e depois houve processos de desenvolvimento de políticas da comunidade, que foram instituídas para ter a certeza de que a comunidade pudesse dar a sua

opinião, sobre qual deveria ser o próximo sistema e procedimento para acessar a essa informação, o EPDP, que é o processo expeditivo para desenvolvimento de políticas na etapa um, a implementação dessa etapa um, que ainda está em andamento, começou em maio de 2021, e ainda continua mais recentemente, o sistema de etapa dois para o sistema de acesso padronizado e divulgação SSAD e também mais recentemente a etapa de desenho operacional tem vinculação com esse sistema de acesso e divulgação.

Basicamente trata-se de uma avaliação que analisa os custos, a viabilidade, a idoneidade para o fim proposto, também há uma etapa dois, há que trata temas muito específicos sobre todos sem entrar de suma importância nos dados que fazem parte de entidades jurídicas, são entidades ou sociedades, são empresas ou pessoas jurídicas também, em contraposição das pessoas naturais que somos nós, os indivíduos, e também a equipe de definição de alcance para a solicitação de dados de registro é uma equipe, e o GAC participa nessa equipe que analisa se deveria existir um desenvolvimento posterior de políticas e tornam a exatidão dos dados de registro, e vamos escutar ou falar mais a respeito depois. Chris, agora passo a palavra ao senhor, justo no tempo devido.

CHRIS LEWIS EVANS:

Muito obrigado Laureen, então esta é uma representação gráfica de muito do que já foi dito na imagem anterior, por esse motivo não vou dedicar muito tempo, mas um dos pontos mais importantes para o GAC é a falta de pontos finais para algumas dessas etapas, especialmente no

que tange a implementação da etapa um, da equipe de revisão da etapa um, o GAC pediu especificamente nos comunicados, eu acho que foram duas vezes, até agora, que a ICANN desse uma data, ou um plano detalhado sobre quando estaria finalizada esta etapa, e estamos esperando a resposta ainda.

Como vocês podem ver então, levou o seu tempo, e não só recurso do GAC, mas também recurso de muitos outros membros da comunidade. Por esse motivo vamos passar ao seguinte slide, e vamos falar de algumas das outras preocupações que tem O GAC, durante todas as etapas, o GAC emitiu uma declaração minoritária, começamos em 2018, onde já se falou sobre alguns temas que ainda continuam nos preocupando, especialmente porque não concluíram, ou porque essa etapa não concluiu, na etapa dois como disse Laureen, se considerou esse sistema de acesso de divulgação, e nós quando terminou o trabalho de política, vimos que houve um sistema fragmentado e não centralizado, e isso obviamente tem um efeito em toda a comunidade que tem base no acesso para o que tem a ver com o uso indevido do DNS, e não se tratando, não foi abordado totalmente o que tinha a ver com a proteção do consumidor, ou a confiança do consumidor, e apesar de ter havido um mecanismo dentro do processo de política, achamos que não foi suficientemente confiável como para permitir que o SSAD evoluísse e não levou em consideração o que podiam ser novas regulamentações ou melhores práticas que tinham surgido através da implementação do sistema.

O produto será um sistema bastante complexo e se prevê que possa haver melhores práticas, mas são os operadores que vão fazer evolução

do sistema analista da etapa dois, ou da fase dois há também o custo desproporcionado para os usuários. Eu acho que isso talvez devia ter sido apontado pela ICANN, pelos custos dentro da fase de design operacional, então nós continuamos tendo dentro, nessa fase dois há análise da diferença entre o registro jurídicas e físicas, estamos falando em pessoas. E o que eu quero apontar aqui é que o GAC sentiu que não havia suficiente documentação para a política, e não abordou a letra da lei, por assim dizer. E realmente teríamos que nos remeter às pessoas que tem mais conhecimento. Volto a palavra para Laureen.

LAUREEN KAPIN:

Desculpem, mas vou pegar então aqui para me colar, devido ao fundo que eu tenho na tela, essa informação que é para guiar o Board na avaliação das recomendações da fase dois, é útil por que essas recomendações aprovadas pela GNSO, que é quem apoia os nomes genéricos está num ponto aonde o Board tem que decidir se aceita ou rejeita recomendações, avaliação, do design operacional se concentrou então em dar diretrizes ao Board que significativa se essas recomendações fossem colocadas em prática.

Como vocês podem entender da longitude e complexidade da avaliação, a resposta breve é que é complexo e há muitas incertezas. Veremos então essa imagem que em realidade foi preparada pelo pessoal da fase de design operacional, não fui eu, mas é uma imagem clara, aqui temos, por exemplo, quando falamos em tempo, quanto tempo levaria colocar em prática essa recomendação, essas são avaliações que foram realizadas pelo pessoal da ICANN, então parabéns

para eles por esse grande esforço de análise que realizaram, levaria entre três e quatro anos desenvolver esse sistema para o acesso e divulgação e podem ver que aqui há diferentes componentes bem como algumas incertezas que tem a ver com a duração da implementação que tem que existir antes e a implementação que tem que se dar depois que algumas recomendações forem aceitas.

Ou aprovadas, então pode haver um desenvolvimento de três e quatro anos, também temos esse trabalho de implementação que não fica claro se isso é algo, eu suponho, que vai continuar, mas ainda há algumas datas, alguns prazos que não são claros, que poderiam levar muito tempo até que possamos vê-los, sabemos que é complexo, que há muitos atores, subsistemas e que há muitos processos também, vemos que figuram 60 processos aqui, e também o custo, o custo pode ser entre 20 e 27 milhões de dólares, para desenvolvê-lo e parte da incerteza a que tem a ver porque não fica claro quantas pessoas vão utilizar esse sistema.

Vocês podem ver que quando falamos em custos, há grandes diferenças, uma tem a ver com quem é que vai pedir o acesso, acreditação, quem vai pedir esse acesso, porque temos que ver se eles são verdadeiramente quem dizem ser, e isso pode variar entre 12 e 86 dólares dependendo da quantidade de usuários, e o mesmo acontece com o custo para os pedidos de divulgação de 45 centavos, para 40 dólares, então as diferenças são muito amplas, e a hipótese sobre quantos usuários podem utilizar esse sistema como se fez avaliação, mas tudo tem um nível, uma faixa, temos de 25 mil a três milhões de usuários tomados como hipótese, é por isso que existem essas

flutuações, quando falamos em custo geral, custo de desenvolvimento e custo para uso do sistema.

Então a avaliação que está desenhada para dar a informação ao Board, realmente colocou muitíssimas perguntas, eu acho que um dos resultados ao que chegamos é que é muito difícil responder com precisão, com exatidão essas perguntas. vocês podem ver que eu aqui já falei sobre alguns desses temas, algumas questões, eu gostaria de estar certa de que entendêssemos algumas dessas perguntas que ainda não tem respostas, e algumas das incertezas, o custo para desenvolvimento da implementação, essa é uma parte do custo, o custo que se paga por antecipado, e aqui vemos que também há uma fixa muito alta nos custos operacionais, o uso também temos essa avaliação geral e depois a sua avaliação anual, porque poderia ser por ano, entre 100 mil e 12 milhões, também existem algumas incertezas e é muito importante sobre quem é que vai utilizar o sistema.

Como tem a ver com o impacto nos serviços de privacidade de representação, esses são serviços utilizados quando solicitamos informação e não recebe o registratário real mas do serviço que estão utilizando para proteger a sua informação, como serviço de privacidade de representação, o que significa isso para quem está pedindo os dados do registratário, é que em realidade não vai poder receber os dados que precisa diretamente, e isso talvez possa dissuadir certas pessoas a utilizar o sistema porque existe uma estimativa de 30% de nomes de domínio registrados que utilizam esses serviços, e que a ODA considera que isso é apenas uma estimativa, então qual é o ganho aqui, se pensamos que como pedido não vai poder ter acesso à informação que

precisa, então também não vai querer usar o sistema. É por isso que isso é muito importante.

Outra pergunta sem resposta tem a ver com as reflexões legais sobre as transferências dos dados entre fronteiras, por exemplo, digamos que uma autoridade dos estados unidos quer ter dados sobre o registratário que está na Europa, mora na Europa, por exemplo, e o registrador está na Europa, por exemplo. Talvez exista uma restrição para oferecer esses dados e transferi-los atravessando as fronteiras, então às vezes não sabemos se vamos obter a informação que queremos. Isso obviamente influi na decisão de utilizar o sistema, essas perguntas, todas elas juntas, realmente apresentam uma incerteza muito grande sobre a possibilidade de prever com exatidão, quais os custos do uso desse sistema.

Vamos continuar então com o SSAD, uma das preocupações de políticas públicas que colocou o GAC em relação com a ODA é que parece existir maus entendidos sobre qual a função dos governos e as autoridades de credenciamento, ou acreditação. São elas as que vão dizer: “sim, essa é uma agência, um organismo de segurança dentro da minha jurisdição” então nós vamos ter um sistema para garantir que aqueles que fazem o pedido dessa informação como organismo de segurança na minha jurisdição, tenham sido verificados e validados como tais. Existem recomendações na fase dois, que essencialmente permite que cada um dos países tenha o seu próprio sistema de acreditação, mas houve algumas apresentações que sugeriram e manifestaram que os governos não apenas tinham que credenciar os usuários, se eles vão agir de

maneira oficial, mas que também eles próprios, esses governos tinham que gerenciar esses pedidos.

O GAC, o que pediu foi que isso devia ser esclarecido, e que era muito mais importante, tinha que ter uniformidade com as recomendações em si próprias, que apenas antecipavam um papel de credenciamento, ou acreditação para os governos e não além disso. No que diz respeito aos próximos passos, o que vai acontecer com a avaliação de design operacional? O Board de fato colocou as suas próprias perguntas para a GNSO, e então o grupo reduzido da GNSO foi criado para analisar essas perguntas enviadas pelo Board, Chris também como representante do GAC nessa equipe reduzida, tanto ele quanto eu, estamos tentando responder essas perguntas, e também colocar as nossas perguntas relacionadas com a ODA.

E o conselho então depois vai ter que adotar uma decisão, tomar uma decisão para ver se esse grupo reduzido, diz que algumas dessas informações afetam as recomendações de política atual, ou não, que tem que ser enviadas para o Board, por termos processuais, e isso é como um pingue-pongue entre o Board e a GNSO porque o Board com base na avaliação faz perguntas para a GNSO que eu suponho, vai ter que esclarecer qual o caminho futuro, outras coisas que realmente resultam uteis como parte da ODA, são as abordagens alternativas que está considerando a comunidade e de fato, o grupo reduzido como para aliviar alguns dos riscos que tem a ver com essa avaliação de design operacional, isso tem a ver com a categoria, bom, porque não levamos uma abordagem mais lenta no sentido de ter um programa piloto, e não ir ou por tudo, diretamente com todo esse sistema, identificado como

muito complexo, e sem dúvida oneroso, e que leva bastante tempo de desenvolver e implementar em algumas dessas opções identificadas aqui, na avaliação do design operacional em opção de ter um programa piloto, para demonstrar então se esse sistema funciona, e se existe uma demanda para utilizá-lo.

Outra opção também é que abordagem seja em fases quanto à aplicação ou a implementação do SSAC não o implementar de uma só vez, mas em etapas, e a outra, a respeito do GDPR talvez possa haver um código de conduta para ajudar nas ações que se tomam a respeito do SSAD ou o sistema, e isso são ações que surgiram depois da avaliação do design operacional, e da equipe reduzida do GNDSO do qual o GAC é membro. Muito bem, agora eu vou passar a palavra a minha colega Melina da Comissão Europeia, para mudar de assunto, e falar sobre os esforços atuais centrados na exatidão dos dados. Um dos esforços, iniciativas mais recentes quanto a esse tema geral de WHOIS e proteção de dados. Passo a palavra a Melina então.

MELINA STROUNGI:

Como disse Laureen, eu faço parte dessa equipe de definição de alcance e exatidão que começou o trabalho em outubro, exatidão é um assunto que há muito tempo se trabalha e de muita importância, que não foi resolvido, passou da etapa um, a etapa dois no EPDP sobre exatidão dos dados de registo, e agora começou a ser analisado, e ver como poderia ser resolvido esse tema, como já se mencionou no último comunicado, e como vamos continuar destacando, os dados exatos são importantes para a prevenção e a mitigação do uso indevido do DNS,

então o conselho estabeleceu essa equipe de definição de alcances com várias tarefas, por uma parte, informar e também fazer avaliação das obrigações atuais, ver como passam a prática essas indicações, quais são os recursos disponíveis, quais seus acordos disponíveis, os estatutos da ICANN.

Podemos também fazer um acompanhamento para ver se são pertinentes, se geraram índice desses recursos pertinentes, quanto a este índice de recursos, e as contribuições que recebemos do departamento de cumprimento da ICANN do departamento da ICANN, podemos definir o que é exatidão, a nossa segunda tarefa é dar, ou fazer recomendações quanto a como podemos medir os níveis de exatidão. E depois com base na nossa avaliação, nas etapas um e dois, vence as obrigações contratuais, em termos da exatidão dos dados, estão sendo cumpridas, e finalmente ver se há alguma mudança recomendada para melhorar ainda mais a exatidão, e se for assim, como podemos concretizar essas melhoras.

Precisamos um processo de desenvolvimento de políticas ou através de uma negociação contratual. Isso continua sendo um trabalho em andamento atualmente, então apenas posso resumir a informação para explicar em que situação estamos hoje, e qual a contribuição que fizemos da parte do GAC sobre essas tarefas e alguns dos desafios que encontramos no caminho.

Para começar com as dificuldades, a questão menos positiva, há muito debate entre algumas partes interessadas sobre a necessidade de contar com evidências, este é um problema muito importante porque

caso contrário, não podemos continuar com o debate, claro que esse é um problema, as partes contratadas são as únicas que tem acesso aos dados de registo, portanto, é muito difícil demonstrar alguma coisa com provas para o qual não temos dados.

No passado, antes da entrada em vigor do regulamento geral de proteção de dados, o GDPR, uma grande parte da inexatidão, era comunicada através de reclamações, com o GDPR, há muitos dados que são omitidos então é mais difícil identificar essas inexatidões, e isso vai da mão junto com este tema, que é que também a ICANN já não tem acesso a esses dados, a ICANN basicamente, um membro recente falou dessas mudanças que impediam retomar o sistema de informação WHOIS como é conhecido, a ICANN duvida se alguém pode ter interesse legítimo para acessar os dados de registo, de conformidade com o GDPR, então caso exista essa dúvida achamos que isso deve ser resolvido de forma rápida, e a ICANN tem que receber assessoramento jurídico, se você repara na parte debaixo do slide, essa é uma das perguntas que fizemos à ICANN, se tem planos de receber assessoramento jurídico sobre esse assunto específico, mas isso vamos para depois.

Agora, com respeito às nossas contribuições dentro do GAC, sobre essas tarefas, como parte das tarefas que já foram encomendadas, das etapas um e dois, temos que fazer uma análise de diferenças e também dar, fazer sugestões enquanto a como medir exatidão. Com respeito à análise de diferenças cada grupo tem que determinar que diferenças existem, tem entre os requisitos legais, e o nosso estado futuro de querido, desejado, e nós destacamos que precisamos em primeiro lugar

compreender bem qual os requisitos de exatidão antes de poder avançar, o grupo dos registradores tomou a iniciativa de propor uma descrição do estado atual das coisas, e isso pode ser utilizado como ponto de referência da análise de diferenças, conforma atual estado, a exatidão está descrita como uma coisa limitada a uma exatidão sintática e operacional, basicamente que o nome esteja corretamente descrito, e que seja aceito.

Esses aspectos como obrigações sintáticas e operacionais apenas surgem de uma subseção da especificação do programa de exatidão do WHOIS, mas a realidade, essas não são as únicas obrigações que existem, há outras obrigações estabelecidas nos acordos, e nós consideramos que a descrição da realidade atual é muito limitada, e que precisamos uma abordagem mais holística, também manifestamos que há muitos objetivos que foram passados por alto, como que exatidão deve ser considerada em virtude de diferentes legislações, e que também deveria incluir a finalidade ou propósito para o qual se reúnem os dados, e se faz um tratamento desses dados, a luz da função da ICANN, e também temos que ver a verificação, avaliação e verificação dos dados de registo.

Quanto à nossa contribuição sobre a medição da exatidão, como e quem poderia medir essa exatidão, destacamos a importância de fazer com que as partes contratadas prestem conta a respeito do cumprimento desses requisitos de exatidão. E também a importância de aumentar a transparência, em termos de cumprimento, porque temos problemas de transparência, também mencionamos que seria muito importante que as partes contratadas estivessem em condições

de demonstrar, que tem procedimentos implementados para demonstrar exatidão. E caso exista alguns obstáculos, de natureza jurídica, financeira ou qualquer outro, que impeçam a medição de quadros de exatidão, então que se faça o acompanhamento com recomendações adequadas como para ver como podemos superar esses obstáculos. Uma das opções discutidas para obter métricas, indicadores sobre exatidão, seria através de um estudo, nós temos que levar em consideração, que isso poderia a ver com o resultado, uma suspensão, ou colocar na espera o trabalho da exatidão.

E agora vamos falar algumas coisas mais otimistas sobre definição de trabalhos de exatidão. Nós conseguimos chegar a um acordo quanto à definição de exatidão, ainda estamos nas primeiras etapas das deliberações, há muitos grupos que já fizeram contribuição escrita, mas ainda não tivemos a oportunidade de apresentar a nível de detalhes. Vamos trabalhar nisso nas próximas reuniões. Pelo momento até agora, eu posso falar que há uma confusão importante entre os grupos, e os participantes dos grupos, quanto a qual a definição, e o que significa a definição, uma definição do ponto de vista linguística, deveria ser o denunciado da essência de uma palavra, de um conceito.

Também outros pensam que podem existir obrigações contratuais que podem ser identificadas como definições sim, não estamos de acordo com isso, para nós o conjunto de obrigações não identifica uma definição, quando se trabalha sobre uma definição, temos que levar em conta todos os elementos, também segundo as instruções que nós recebemos, então devemos ter um enfoque mais holístico, e nos concentrar na totalidade dos requisitos, em termos de exatidão.

Não só especificação do programa do WHOIS, mas também o acordo de registo, os outros recursos, os estatutos, por exemplo, onde se menciona como melhorar a exatidão, e que devem ser levados em conta como questões que tem a ver com a confiança dos consumidores, elementos referidos dos requisitos no acordo de registo, para assegurar de ter dados exatos e confiáveis, também às instruções da GNSO claramente especificam que devemos levar em consideração a contribuição do departamento de cumprimento contratual da ICANN, que chegaram, contribuições muito interessantes no dia de ontem, que deixam bem claro que a exatidão, não está limitada à exatidão sintática e operacional, de fato apresentar um exemplo, onde apresentava que inexatidão estava simplificada como a impossibilidade de identificar o registo, ou seja, ter um registo que tem dados inexatos.

Por exemplo dizer Mickey Mouse, e que a exigência de cumprimento, bom, a ICANN aí pode manejar algumas recomendações de identidade, mas quando falamos de exatidão também devemos incluir os propósitos para os quais são utilizados esses dados no contexto da missão da ICANN, e também demos levar em consideração todos esses propósitos, inclusive a capacidade de atribuir um domínio a seu titular, e também contribuir uma manutenção da segurança, estabilidade, e a flexibilidade do sistema de nomes de domínio.

Então em termos gerais, temos que assegurar que o registo seja quem diz que é, e a definição inclua todos esses elementos mencionados aqui, por isso é tão fundamental para nós termos essa definição, e não podemos avançar com a implementação de um contrato até terminar essa etapa, então no final desse slide, vocês

podem ver algumas perguntas, apresentadas que podem se apresentar à junta diretiva da ICANN, quanto ao tratamento dos dados negociados pela ICANN e as partes contratadas, e temos também que entender em que situação estão esses acordos de proteção de dados, porque isso pode afetar esse trabalho em matéria de exatidão, e ver se a ICANN tem ou pensou buscar assessoramento jurídico sobre esse tema, e quais as possibilidades para acessar os dados e monitorar a exatidão, porque isso poderia talvez impedir uma medição eficaz da exatidão, espero não ter sido muito técnica na explicação e vamos passar ao meu colega que vai dar uma síntese geral sobre a ICANN 73, os objetivos né? E eu fico a disposição para perguntas. Acho que Chris vai se ocupar disso.

CHRIS LEWIS EVANS:

Obrigado Melina, essa é a última que temos, então aqui tentamos consolidar toda a informação, para deixar um espaço para perguntas, esse time reduzido está trabalhando com determinados objetivos, quais são os objetivos para essa reunião, como já foi apontado, a implementação de fase um avançou, se publicou a informação, veremos o impacto, e as preocupações ou perguntas que possam surgir do ponto de vista do processo, o mesmo para a fase 2 e fase 2ª.

Em segundo lugar, a suspensão dos esforços de implementação pré-existent, uma política de transição do WHOIS amplo, a política de acreditação de serviços de privacidade, serviço proxy, e o sistema também, a Melina falou sobre a importância do sistema de exatidão como funcionário de um organismo de proteção da lei, a nossa política e a representação tem um impacto nas nossas atividades, e depois a

política de transição do WHOIS amplo também tem diferentes consequências, então temos interesse em saber o que se passa com todas essas iniciativas.

E por último, no assessoramento de Montreal, nós tentamos garantir que o sistema atual precise de um acesso razoável e isso foi comunicado de forma eficaz, e demos segmento a esse pedido, ao nosso comunicado, então queremos continuar vendo o que acontece nisso, e algumas questões que também poderíamos incluir no comunicado, ou mostrar na nossa sessão com o Board, são aquelas mencionadas por Melina na sua intervenção e alguns desses processos não avançaram suficientemente ou pelo menos não temos bem às claras quais os resultados, então temos que prestar atenção a alguns prazos, para ter informação, quais são os mecanismos que podem ser aplicados do ponto de vista técnico e também pensamos que possa se adicionar algum texto à resposta para informar aos usuários do sistema para que saibam como podem ter acesso aos dados de registro ou mais dados ou pedir que sejam divulgados esses dados.

Esses dados que são os que vamos considerar com outros colegas da comunidade, para ver como poderia ser feito isso. Depois como já disse a Melina, se ICANN pode solicitar a dados não públicos para fins de exatidão, e assim continuar com os seus relatórios sobre exatidão, bom, isso é algo que também nos interessa e por último, como vi que foi mencionado no chat, ver se deveríamos considerar uma abordagem em fases, uma abordagem gradativa do ponto de vista da política pública, quais os requisitos mínimos que devem ser considerados no sistema, e como resolver as nossas preocupações de forma tal que os riscos sejam

reduzidos, e tenhamos uma boa utilização desses sistemas, e isso é tudo quanto queríamos compartilhar, e agora bom, passo novamente a palavra para Manal, para as perguntas, muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Laureen, Melina e Cris, fizeram uma apresentação exaustiva, detalhada, com muita informação, bem completa que serve de repositório de informação ótimo para os nossos colegas, como disse a Melina, é um lugar centralizado, aonde podemos recorrer para achar informação, temos o contexto, antecedentes, mas toda a informação está muito bem resumida, e é muito útil, tenho uma pergunta própria, mas acho que o Vicent, e depois Nigel pediram a palavra. Vicente, representante da França tem a palavra.

FRANÇA:

Obrigado Manal, boa tarde, boa noite ou bom dia, eu queria fazer um comentário em francês. Em primeiro lugar eu queria agradecer a Laureen, Melina e Cris, em nome da França por essa excelente apresentação. Fizeram apresentações ótimas, em plural, e responderam efetivamente as nossas consultas sobre o acesso aos dados de registro, meu comentário tem a ver com avaliação de designe operacional, publicado ao finalizar a fase de sign operacional que seria a fase 2 para o EPDP, como muitas outras partes interessadas da ICANN já apontaram isso, ficamos surpresas pelas diferenças significativas que existem e que surgem dessa avaliação.

Em termos das estimativas financeiras e da ampla faixa dependendo dos diferentes usuários, e tudo parece indicar que o SSAD, terá um custo muito alto, estamos pronto para isso, mas em que pedido será tão oneroso, e precisamos ter essas estimativas e melhor conhecimento da quantidade de usuários que vão aproveitar esse sistema, achamos que a comunidade já trabalhou arduamente, mas de qualquer maneira, deve continuar fazendo isso para ter uma estimativa mais exata da quantidade de usuários, e portanto, dos possíveis custos do SSAD, essa seria minha intervenção e comentário. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado França, não sei se querem primeiro responder, ou pegamos a pergunta do Nigel.

LAUREEN KAPIN: Eu diria que a observação, vamos considera-la é claro porque tudo é eventual, tudo depende de muitas coisas, principalmente o custo, isso depende da quantidade de usuários e por isso que é muito importante aprofundar nessa pergunta, há muitas outras coisas de que depende, mas é claro que consideramos essa pergunta.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada Laureen, Nigel do Reino Unido.

REINO UNIDO:

Muito obrigado Manal, boa noite a todos, e muito obrigado pela apresentação, realmente foram bem abrangentes, e tem uma pergunta, uma pergunta sobre o tema da exatidão.

Talvez seja só para mim, mas não posso acabar de entender um registratário vai para um registrador e diz: “eu sou Mickey Mouse” bom, é claro que não é supostamente vão fechar a porta e vão dar o fora para ele, mas sabendo que existem estudos prévios de inexatidão dos dados de nomes de domínios, e nomes de inscrição, eu entendo que existe um problema legal, jurídico, que a ICANN peça, não há um problema, isso foi expresso muito bem pela Melina, e acho que não existe esse impedimento legal ou jurídico para o registro, em primeiro lugar que registrou o nome de domínio, ter uma interação com o registratário para garantir que os dados que tem do registratário sejam exatos, num determinado momento, da mesma forma que um terceiro com o qual está tratando como um supermercado ou mais alguém, possa ir de vez em quando como nos pedem que verifiquemos ou retifiquemos os dados.

Como é pedido para nós, então acho que os registradores e registros não podem tomar esse trabalho de ter ou estar certos de ter um DNS inexato.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Nigel, não sei se alguém quer dizer alguma coisa a respeito do comentário do Nigel?

CHRIS LEWIS EVANS:

Bom, vou responder rapidamente se for possível, e se não a Melina pode intervir se eu me enganar em algo do que eu falar. mas a ICANN sim tem um interesse legítimo em fazer isso, e para que os dados sejam exatos? Sim, tenho interesse legítimo para verificar esses dados, deveriam fazê-lo, mas existem várias perguntas para considerar, também a respeito dessa mesma seção dos registrados que tem obrigação de verificar o registratário ofereceu dados certos e tem que ter políticas para eliminar esse domínio, em alguns países isso é mais fácil do que em outros, e depende de como funciona o sistema jurídico e outros fatores, mas às vezes existem processos implementados para realizar isso, e obviamente como já disse, dentro de cada país, isso é muito diferente, e muito difícil, quando está se vendendo para diferentes nações em todo o mundo.

É por isso que nós consideramos que existe a necessidade de que a ICANN possa garantir que alguns registros e registradores, implementem de forma certa esses sistemas para verificar os dados de forma adequada, e existam também alguns registros e registradores que fazem o trabalho, eu posso falar do que nós fazemos, da nossa organização do Reino Unido que não necessariamente isso se faz, mas é necessário verificar a exatidão desses dados.

MELINA STROUNGI:

Eu acho que Cris respondeu em grande medida, mas pelo que eu vejo no chat, é outras das coisas que eu quero responder, há diferentes não sei, modelos de registradores e de registros, nem todos os registros tem os dados, há alguns que não tem os dados, alguns tem relação direta,

outros não, depende de quem tiver os dados, se existem acordos específicos, vigentes, e realmente isso é o que está no debate, esse ponto, quem é que pode, dirimir, e isso que estamos debatendo na atualidade.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, o representante da Índia, Jaideep.

ÍNDIA: De fato eu coloquei isso no chat, porque é em resposta ao que disse Nigel, a Índia começou a ser realizada (inint) [01:28:18] conheça seu customer, e isso também poderia ser novo, e é importantes compartilhar tudo isso.

Também há alguns que tem a ver com o custo que também mencionou o nosso colega, o custo que apresentou Laureen, eu sugeriria que como a ICANN poderia ir além disso, e dizer qual é a questão da sustentabilidade financeira, acho que o financiamento poderia fazê-lo diretamente a ICANN em lugar de identificar ou categorizar quem vai fazer parte, e criar mais complexidade nesse processo, então acho que isso pode ser feito durante o período de acreditação, no processo de acreditação, acho que pode haver recursos adicionais que podem ser utilizados através de outros recursos como talvez os dois leilões em lugar de ver quem vai trabalhar ou criar um sistema mais complexo, acho que a ICANN poderia ir direto para frente e não só se restringir ao estabelecido inicialmente.

Em segundo lugar também quero mencionar que isso também foi colocado nessa apresentação, tem a ver com a desatualização ou sistema fragmentado, acho que existem muitos motivos para descentralização que tem a ver com a prestação de contas, responsabilidade, e acho que essas coisas ainda não foram resolvidas, talvez poderíamos falar de algo centralizado, mas ainda isso está pendente, acho também que o ritmo em que se deu todo esse trabalho, penso que se deve ter um plano de trabalho para ver qual é o sistema que se pode implementar, esses eram meus comentários.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Jaideep, e considerando o horário, vou compartilhar uma coisa breve que não necessariamente devem abordar agora, mas temos que pensar nisso, para ter já uma resposta, no chat se expressou muito apoio ao piloto e também se falou de uma abordagem por fases, para mim um piloto significa implementar alguma coisa, numa escala menor do que originalmente foi planejado, dar algumas funções para começar, então eu me pergunto se dentro do GAC, nós conhecemos a característica do piloto do que estamos falando, para que todos então entendamos a mesma coisa, ou seja, como esse piloto seria diferente da implementação final e mais uma vez isso é para discutir depois internamente entre nós, nós já superemos o horário em dois minutos, devemos respeitar o horário de todos e também dos intérpretes, é por isso que com isso fecho a sessão, peço, por favor, que voltem depois da pausa, às 2:30 hora de San Juan, 18:30 UTC, para falar sobre o que é uso indevido obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]